Aniversário da Cidade: conheça a história de preservação do Hino à Conquista

Date : 09-11-2016

Ao completar 159 anos de emancipação política, a “joia do sertão baiano” recebia um presente da atual gestão municipal: o Hino à Vitória da Conquista. Um dos símbolos oficiais do município recebeu o arranjo do maestro João Omar e foi gravado por músicos da Orquestra Sinfônica da Bahia e da Universidade Federal do estado (Ufba).

Segundo o prefeito Guilherme Menezes, essa ação foi uma homenagem a memória da cidade. “Eu vi pessoas já idosas emocionadas, acompanhando aquela gravação. Foi um presente”, relembrou o gestor sobre aquele 9 de novembro de 1999.

A missão de gravar o Hino, escrito pelo poeta Euclides Dantas e musicalizado pelo maestro Francisco Antônio Vasconcelos, na década 70, foi dada pelo prefeito Guilherme ao maestro João Omar assim que assumiu o cargo. Mas, após pesquisas, infelizmente, a partitura original da música não foi encontrada e a partir da audição de cantores locais, contemporâneos ao compositor do Hino, João Omar escreveu a partitura com arranjos próprios.

“O que nos coube foi preservar o hino. Pena que não encontramos a partitura. Mas, ficou como era cantado com os arranjos que João Omar, como compositor e regente, achou que devia ter na versão que o maestro Vasconcelos musicou, dando mais dinâmica. E com a gravação ficou melhor, pois as pessoas cantavam de forma diversa. Por isso, sempre citamos os três, pois João Omar fez a leitura final da música”, declarou o prefeito.

O hino à cidade é tocado em todos os eventos promovidos pelo Poder Público Municipal ou em parceria, de acordo a Lei nº 1659/2009.

Escute, abaixo, o Hino à Vitória da Conquista:

https://soundcloud.com/pmvconquista/hino-de-vitoria-da-conquista